

# CPI da Pandemia não deve ter consequências concretas imediatamente, avalia Murillo de Aragão

*Possíveis consequências da CPI serão definidas por dois fatores: a evolução da vacinação nos próximos meses e o ritmo de melhora na economia*

Por **Agência Arko Advice** - 26 de maio de 2021



Senador Humberto Costa (PT-PE); vice-presidente da CPI PANDEMIA, senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP); presidente da CPI PANDEMIA, senador Omar Aziz (PSD-AM); relator da CPI PANDEMIA, senador Renan Calheiros (MDB-AL). Foto: Edilson Rodrigues/Agência Senado

A CPI da Pandemia no Senado pode não ter grandes efeitos políticos imediatos. É o que avalia o CEO da Arko Advice, Murillo de Aragão. Ele analisa que as possíveis consequências políticas da CPI também serão definidas por dois fatores: a evolução da vacinação nos próximos meses e o ritmo de melhora na economia.

“A CPI vai terminar recomendando investigações e procedimentos judiciais e políticos. Essas recomendações podem ser acatadas ou não e podem ser submetidas a um processo longo de apuração. Não significa que amanhã a CPI termina e depois de amanhã o governo é condenado judicialmente e no final da semana se inicia um processo de impeachment.”, disse o cientista político em evento da BTG Pactual.

A CPI da Covid vota nesta quarta-feira (26) novas convocações. Há pedidos para convocar governadores e prefeitos de locais onde existem investigações sobre desvios na pandemia. Parlamentares também decidem se o ex-ministro da saúde Eduardo Pazuello e o atual comandante da pasta, Marcelo Queiroga, devem depor novamente.

---

**Compartilhe isso:**



---

**Agência Arko Advice**